

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E VÍNCULO COM O PÚBLICO MASCULINO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

THE ROLE OF NURSES IN WELCOMING AND BUILDING BONDS WITH THE MALE POPULATION IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

Kaliane Varelo da Silva Ferreira¹
Maria Telmila Carneiro²
Michel Jorge Dias³
Maria Raquel Antunes Casimiro⁴
Francisca Simone Lopes da Silva Leite⁵
Oncilma Barros de Quental⁶

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, o papel do enfermeiro no acolhimento e no fortalecimento do vínculo com o público masculino na Estratégia Saúde da Família (ESF). A temática mostra-se relevante diante da baixa adesão dos homens aos serviços de Atenção Primária à Saúde, frequentemente influenciada por fatores culturais, sociais e comportamentais que dificultam a busca pelo cuidado preventivo. Nesse contexto, o enfermeiro destaca-se como profissional essencial na construção de práticas de cuidado mais acessíveis, humanizadas e direcionadas às necessidades específicas da população masculina. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão integrativa, com buscas realizadas nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS e PubMed, utilizando descritores relacionados à saúde do homem, enfermagem, acolhimento e vínculo profissional-usuário. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados estudos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, compondo a amostra final analisada. Os resultados evidenciaram que o enfermeiro exerce papel central no acolhimento do público masculino, promovendo escuta qualificada, educação em saúde, fortalecimento do vínculo terapêutico e incentivo à adesão aos serviços. Estratégias como campanhas educativas, ações comunitárias, horários flexíveis e atividades preventivas mostraram-se relevantes para ampliar o acesso dos homens à ESF. Contudo, persistem desafios relacionados à resistência masculina, limitações organizacionais dos serviços e fragilidades na implementação de políticas públicas específicas. Conclui-se que o fortalecimento do acolhimento e do vínculo depende da qualificação contínua dos profissionais, reorganização dos serviços e desenvolvimento de estratégias inclusivas, capazes de promover maior integralidade, humanização e efetividade no cuidado à saúde do homem.

1

Palavras-chave: Saúde do homem. Enfermagem. Acolhimento. Estratégia Saúde da Família.

¹ Graduanda em Enfermagem pela UNIFSM.

² Graduanda em Enfermagem pelo UNIFSM.

³ Orientador. Fisioterapia. Mestre em Saúde coletiva pela UniSantos. Fisioterapia Traumo- Ortopedia pelo Centro universitário Estacio Fic do Ceará. Graduado pelo UNIFSM. Coordenador de Estágio Supervisionado do curso de Fisioterapia da UNIFSM. Docente da UNIFSM.

⁴ Doutoranda pela UFCG: Programa de pós-graduação em engenharia e gestão de recursos naturais. Docente da UNIFSM. Enfermeira.

⁵ Mestrado em Sistemas Agroindústrias do Centro de Ciência e Tecnologia Agroalimentar-PPGSA-UFCG. Docente-UNIFSM.

⁶ Doutora em Ciências da Saúde. Coordenadora e Docente do Departamento de Enfermagem do UNIFSM.

ABSTRACT: This study aimed to analyze, through an integrative literature review, the role of nurses in welcoming and strengthening bonds with the male population within the Family Health Strategy (FHS). The topic is relevant due to the low adherence of men to Primary Health Care services, often influenced by cultural, social, and behavioral factors that hinder the search for preventive care. In this context, nurses stand out as essential professionals in developing more accessible, humanized, and targeted care practices that address the specific needs of the male population. The research was conducted through an integrative literature review, with searches carried out in the SciELO, LILACS, BVS, and PubMed databases, using descriptors related to men's health, nursing, welcoming practices, and professional-user bonding. After applying eligibility criteria, studies published between 2015 and 2025, in Portuguese and English, were selected and composed the final sample analyzed. The findings showed that nurses play a central role in welcoming the male population by promoting qualified listening, health education, strengthening therapeutic bonds, and encouraging adherence to health services. Strategies such as educational campaigns, community-based actions, flexible service hours, and preventive activities proved relevant in increasing men's access to the FHS. However, challenges remain regarding male resistance, organizational limitations within health services, and weaknesses in the implementation of specific public policies. It is concluded that strengthening welcoming practices and professional bonds depends on continuous professional qualification, service reorganization, and the development of inclusive strategies capable of promoting greater comprehensiveness, humanization, and effectiveness in men's health care.

Keywords: Men's health. Nursing. Welcoming care. Family Health Strategy.

INTRODUÇÃO

2

A Estratégia Saúde da Família (ESF) consolidou-se como uma das principais políticas públicas de reorganização da atenção primária à saúde no Brasil, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços e promover o cuidado integral. Nesse contexto, a equipe multiprofissional, especialmente o enfermeiro, desempenha papel fundamental no acolhimento e na construção de vínculos com os usuários, contribuindo para a efetivação dos princípios do sistema único de saúde (SUS), como a universalidade, integralidade e equidade (Severo; Araujo; Silva, 2024).

O público masculino, entretanto, historicamente tem demonstrado menor procura pelos serviços de saúde, em comparação às mulheres, o que resulta em maior vulnerabilidade às doenças crônicas e ao diagnóstico tardio de condições clínicas relevantes. Estudos apontam que fatores culturais, sociais e de gênero, influenciam essa baixa adesão, já que muitos homens ainda associam o cuidado à fragilidade ou à perda da autonomia. Esse cenário então reforça a necessidade de estratégias específicas que promovam a aproximação dos homens aos serviços de saúde (Paião; Costa, 2022).

Dentro da ESF, o enfermeiro se destaca como um dos profissionais de maior proximidade com a comunidade, sendo responsável não apenas por procedimentos técnicos,

mas também, pela escuta qualificada, orientação e acompanhamento longitudinal dos usuários. O acolhimento, nesse sentido, configura-se como uma ferramenta essencial para reduzir barreiras de acesso e criar um espaço de confiança, favorecendo o engajamento do público masculino no cuidado com sua própria saúde (Santos; Andrade, 2023).

O vínculo vai além do atendimento pontual e envolve a construção de uma relação de continuidade, onde o enfermeiro reconhece as particularidades e necessidades de cada indivíduo. No caso dos homens, esse vínculo pode representar um fator decisivo para a adesão às consultas, exames preventivos e práticas de autocuidado. Assim, a presença ativa do enfermeiro como mediador desse processo se torna indispensável para fortalecer a política nacional de atenção integral à saúde do homem (PNAISH) (Soares; Santos, 2022).

Neste contexto, além do aspecto clínico, o papel do enfermeiro também envolve ações educativas e preventivas, que buscam desconstruir preconceitos e estimular mudanças de comportamento. Campanhas como o “Novembro Azul” exemplificam esse movimento, mas o desafio vai além de datas pontuais: trata-se de consolidar práticas cotidianas de acolhimento que considerem as especificidades masculinas e valorizem a corresponsabilidade no cuidado em saúde (Silva; Filho; Soares 2021).

Outro ponto relevante é que o acolhimento e o vínculo estabelecidos pelo enfermeiro contribuem para a humanização do atendimento. Quando o homem se sente respeitado e ouvido, há maior possibilidade de adesão ao tratamento e participação em atividades coletivas, fortalecendo não apenas sua saúde individual, mas também a saúde da família e da comunidade. Isso demonstra a importância de uma atuação pautada em empatia, diálogo e compromisso com o bem-estar (Paião; Costa, 2022).

Portanto, compreender o papel do enfermeiro no acolhimento e vínculo com o público masculino na estratégia saúde da família é essencial para pensar estratégias de cuidado mais efetivas e inclusivas. Esse tema se mostra de grande relevância acadêmica e social, uma vez que contribui para ampliar a visibilidade das práticas de saúde voltadas ao homem, fortalecendo a atenção integral e promovendo maior equidade nos serviços de saúde (Loff et al., 2024).

A escolha do tema justifica-se pela relevância acadêmica e científica em compreender como o enfermeiro, dentro da estratégia saúde da família, pode atuar no acolhimento e no fortalecimento do vínculo com o público masculino. A produção de conhecimento a partir de uma revisão de literatura permite reunir evidências já publicadas, identificar lacunas existentes e contribuir para novas reflexões sobre práticas de cuidado mais humanizadas e efetivas. Dessa forma, o estudo colabora para a formação acadêmica e para o aprimoramento das práticas

profissionais, fortalecendo a atuação do enfermeiro como agente central na promoção da saúde integral do homem.

No âmbito social, o tema torna-se pertinente ao considerar que os homens apresentam maior resistência em buscar os serviços de saúde, o que impacta negativamente nos índices de morbimortalidade e na qualidade de vida. Ao valorizar o papel do enfermeiro no processo de acolhimento e construção de vínculo, este estudo busca contribuir para a melhoria da adesão masculina às ações preventivas e de promoção à saúde, fortalecendo a equidade no cuidado e apoiando as políticas públicas voltadas à saúde do homem.

Dessa maneira, o objetivo deste estudo é analisar, por meio de revisão de literatura, o papel do enfermeiro no acolhimento e no fortalecimento do vínculo com o público masculino na estratégia saúde da família.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura, caracterizando-se como um estudo que permitiu reunir, analisar criticamente e sintetizar evidências científicas já publicadas sobre o tema proposto.

O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, por ter sido considerada uma das mais amplas abordagens metodológicas entre as revisões de literatura, realizando uma combinação entre as informações da literatura teórica e empírica, gerando, assim, um panorama consistente de conceitos, resultados de pesquisas e descobertas científicas que puderam ser incorporadas à literatura e serviram de subsídio para profissionais e estudantes das diversas áreas do conhecimento (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Ainda segundo esses autores, a revisão integrativa foi desenvolvida seguindo algumas etapas, a saber: 1ª etapa – elaboração de uma questão norteadora; 2ª etapa – definição dos critérios de elegibilidade e realização da busca dos estudos em bases de dados; 3ª etapa – definição e coleta dos dados; 4ª etapa – avaliação, categorização e análise crítica dos estudos; 5ª etapa – interpretação e discussão dos resultados; e, por fim, a 6ª etapa consistiu na apresentação da revisão integrativa.

O primeiro passo consistiu na definição da questão norteadora da pesquisa, que orientou todo o processo de levantamento e seleção dos estudos. Essa questão foi formulada com base nos objetivos do TCC, buscando compreender o papel do enfermeiro no acolhimento e no vínculo com o público masculino na Estratégia Saúde da Família.

A clareza da questão norteadora foi fundamental para delimitar os critérios de inclusão e exclusão dos estudos. A busca na literatura e a coleta de dados foram realizadas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2026, sendo seguida, a partir da amostra selecionada, pela análise crítica das publicações, discussão e síntese dos resultados.

O levantamento dos estudos foi realizado nas bases de dados biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine's, por meio do motor de busca PUBMED. Pesquisas adicionais também foram realizadas por meio do portal Google Scholar para subsidiar a construção da discussão.

As buscas nas bases de dados foram realizadas utilizando os seguintes descritores, conforme as definições dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “acolhimento na Estratégia Saúde da Família”, “saúde do homem”, “enfermagem” e “vínculo profissional-usuário”, sendo aplicado o operador booleano AND. Os critérios de inclusão utilizados para selecionar os estudos da análise foram: publicações dos últimos dez anos completos, compreendendo o período entre 2015 e 2025, em língua portuguesa e inglesa, estudos de relato de caso, relato de experiência, observacionais, de intervenção, metanálises ou revisões sistemáticas, disponíveis gratuitamente e com texto completo nas bases eletrônicas de dados.

5

Os estudos que não atenderam a esses critérios foram excluídos da pesquisa. Além disso, como critérios de exclusão, não foram incluídos textos incompletos, artigos de opinião e trabalhos de conclusão de curso, como relatórios, projetos, monografias e dissertações. Os artigos foram selecionados, inicialmente, pela aplicação dos filtros de pesquisa nas bases de dados, individualizando os títulos que correspondiam aos descritores utilizados nas buscas. Em seguida, do total de estudos que atenderam aos critérios estabelecidos, foi realizada a leitura dos resumos, a fim de verificar a adequação ao enfoque temático, chegando-se à amostra final.

A coleta de dados foi realizada por meio da leitura completa dos estudos incluídos na amostra, considerando os principais pontos de interesse, como objetivos, método e resultados de cada estudo. O processo de busca e seleção dos estudos foi esquematizado por meio de um fluxograma. Os dados coletados foram apresentados para interpretação por meio de quadros e tabelas. Como método de tratamento e interpretação dos resultados, foi aplicada uma análise crítica, descritiva e qualitativa. Os estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade foram analisados e sintetizados com base nos objetivos e resultados apresentados pelos autores.

Na análise dos resultados, foram desenvolvidas interpretações e discussões a partir das contribuições e opiniões de diversos autores que se dedicaram ao estudo do tema na literatura

correlata. O presente estudo foi desenvolvido com estrita observância aos preceitos éticos que orientam a pesquisa científica, assegurando a autoria dos artigos selecionados para análise, devidamente citados e referenciados conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Assim, a revisão integrativa contribuiu para a produção de conhecimento científico consolidado sobre o tema, permitindo identificar lacunas existentes, subsidiar práticas de enfermagem e orientar futuras pesquisas. Os resultados obtidos foram apresentados de forma sistemática, oferecendo subsídios teóricos e práticos para o fortalecimento do acolhimento e do vínculo do enfermeiro com o público masculino na Estratégia Saúde da Família.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de seleção dos estudos ocorreu de forma sistemática e criteriosa, seguindo etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Inicialmente, foram identificados 970 estudos nas bases de dados, sendo 924 na PUBMED, 26 na BVS e 20 na LILACS. Em seguida, 500 artigos duplicados foram excluídos, resultando em 470 estudos para triagem. Nessa etapa, foram removidos estudos que estavam fora do recorte temporal (n = 170) e aqueles fora do idioma definido (n = 150), permanecendo 150 estudos para análise. Posteriormente, 100 artigos de revisão foram excluídos, restando 50 estudos avaliados na íntegra quanto à elegibilidade. Após leitura completa, 15 estudos foram excluídos por indisponibilidade de acesso e 26 por não responderem à questão norteadora da pesquisa, culminando na amostra final de 09 estudos incluídos na revisão integrativa, os quais subsidiaram a análise e discussão dos resultados.

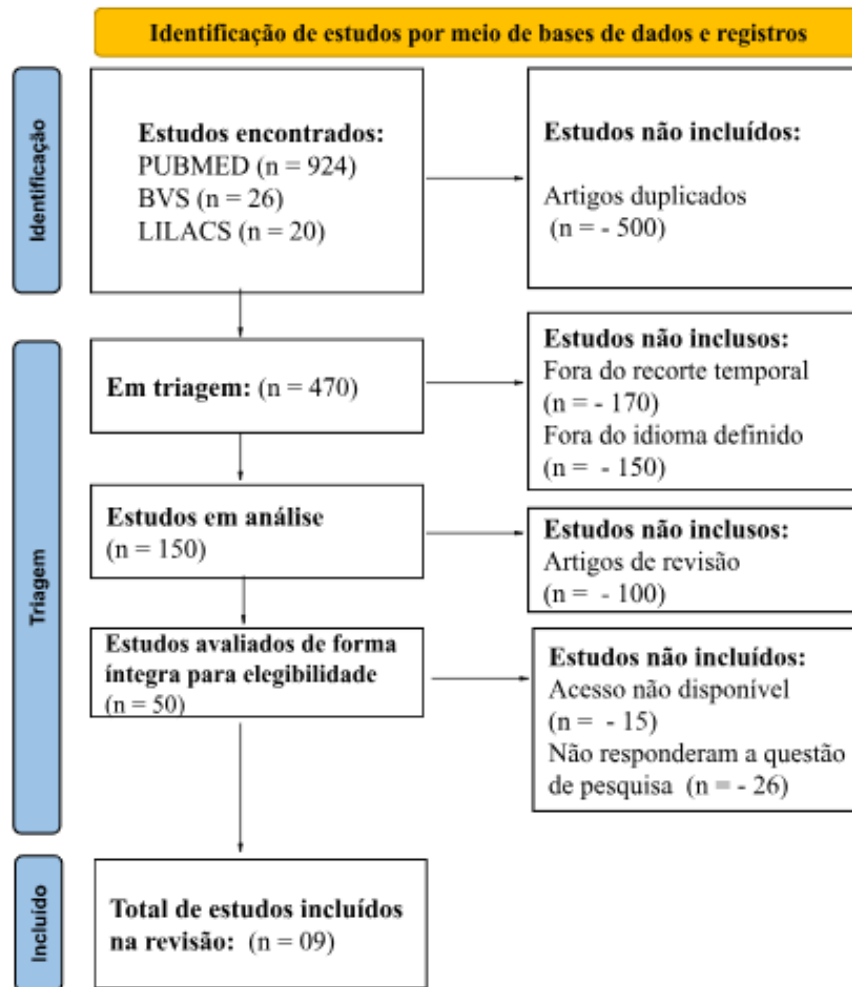
Quadro 1: Processo de seleção nas bases de dados.

Período de buscas	Base de Dados	Equação de busca	Resultados	Selecionados
02/05/2026	PUBMED	("Men's Health"[Mesh] OR "Male"[Mesh]) AND ("Nursing"[Mesh] OR nurse*) AND ("Professional-Patient Relations"[Mesh] OR reception OR bonding) AND ("Family Health"[Mesh] OR	920	5

		"Primary Health Care"[Mesh]		
02/05/2026	BVS	("saúde do homem" OR "público masculino") AND (enfermagem OR enfermeiro) AND (acolhimento OR "vínculo profissional-usuário" OR vínculo) AND ("Estratégia Saúde da Família" OR "Atenção Primária à Saúde")	26	3
02/05/2026	LILACS	("saúde do homem" OR "público masculino") AND (enfermagem OR enfermeiro) AND (acolhimento OR "vínculo profissional-usuário" OR vínculo) AND ("Estratégia Saúde da Família" OR "Atenção Primária à Saúde")	20	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Figura 1: Fluxograma PRISMA.



Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

O Quadro 2 foi organizado de forma sistemática e objetiva, com a finalidade de facilitar a visualização e compreensão das principais informações dos estudos incluídos na revisão integrativa. Para isso, foram estabelecidas quatro categorias de análise: título do estudo, permitindo a identificação do tema abordado; autor/ano, possibilitando reconhecer os pesquisadores e o período de publicação; periódico, indicando a fonte científica de divulgação do estudo; e principais desfechos.

Quadro 2: Sumarização da amostra selecionada.

Título	Autor/An o	Periódico	Principais desfechos

<p>Acolhimento da população masculina sob a percepção dos profissionais de enfermagem: desconstrução da invisibilidade</p>	<p>Rocha et al. (2020)</p>	<p>Research, Society and Development</p>	<p>Evidenciou que o acolhimento da população masculina ainda enfrenta desafios relacionados à baixa procura pelos serviços de saúde e à invisibilidade do homem na APS. Destacou a necessidade de estratégias de aproximação e fortalecimento do vínculo por parte da enfermagem.</p>
<p>Assistência de enfermagem ao homem na atenção primária: revisão integrativa</p>	<p>Silva; Filha; Soares (2024)</p>	<p>Revista JRG de Estudos Acadêmicos</p>	<p>Demonstrou que a assistência de enfermagem ao homem na Atenção Primária ainda apresenta fragilidades, principalmente relacionadas à adesão masculina aos serviços, reforçando a importância de ações educativas e acolhedoras.</p>
<p>Estratégias dos enfermeiros para captação da população masculina nos serviços de saúde</p>	<p>Terra et al. (2024)</p>	<p>Medicus</p>	<p>Identificou estratégias utilizadas pelos enfermeiros para ampliar a adesão masculina, como campanhas educativas, horários flexíveis de atendimento, ações comunitárias e fortalecimento do vínculo profissional-usuário.</p>
<p>Saúde do homem na atenção básica sob o olhar de profissionais de enfermagem</p>	<p>Santos et al. (2021)</p>	<p>Enfermagem em Foco</p>	<p>Revelou que os profissionais de enfermagem percebem dificuldades na adesão dos homens aos serviços de saúde, associadas a barreiras culturais e à masculinidade, reforçando a necessidade de acolhimento qualificado.</p>

Papel do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família na prevenção do câncer de próstata	Paião; Costa (2022)	Research, Society and Development	Destacou a relevância do enfermeiro na ESF na prevenção do câncer de próstata, por meio da educação em saúde, rastreamento precoce e fortalecimento do vínculo com o público masculino.
Percepção dos enfermeiros sobre a (não) procura dos homens por Atenção Primária à Saúde	Vieira et al. (2020)	Revista de Saúde Coletiva da UEFS	Apontou que a baixa procura masculina pelos serviços de APS está relacionada a fatores socioculturais, horários incompatíveis e resistência ao cuidado preventivo, sendo o acolhimento um elemento importante para reduzir barreiras.
Promoção e prevenção à saúde integral do homem pela enfermagem	Soares; Santos; Costa (2022)	Scire Salutis	Evidenciou que a enfermagem possui papel essencial na promoção e prevenção da saúde do homem, com ações educativas, incentivo ao autocuidado e fortalecimento da integralidade da assistência.
Ações de promoção à saúde do homem pela equipe de enfermagem na atenção primária	Oliveira; Santos (2024)	Revista Foco	Identificou que as ações de promoção da saúde desenvolvidas pela enfermagem favorecem maior aproximação do público masculino, embora ainda existam desafios na adesão contínua aos cuidados.
Fragilidades e fortalezas da assistência à saúde do homem na atenção primária à saúde	Marques; Moraes; Uehara (2020)	Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem	Evidenciou fragilidades como baixa adesão masculina, escassez de políticas efetivas e barreiras culturais, mas também fortalezas relacionadas à atuação do enfermeiro no acolhimento e no vínculo terapêutico.

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A análise dos estudos demonstrou que o enfermeiro possui papel central no acolhimento do público masculino na Estratégia Saúde da Família (ESF), especialmente por ser um dos profissionais que mantém maior proximidade com os usuários durante o atendimento na Atenção Primária à Saúde. O acolhimento realizado pela enfermagem favorece a escuta qualificada, a identificação das necessidades de saúde e a criação de um ambiente mais acessível, reduzindo sentimentos de resistência ou afastamento dos homens em relação aos serviços de saúde. Dessa forma, o enfermeiro passa a atuar não apenas no cuidado clínico, mas também como facilitador do acesso e da permanência do homem nos serviços ofertados pela ESF (Rocha et al., 2020; Santos et al., 2021).

Os estudos analisados evidenciaram que um dos principais desafios encontrados pela enfermagem é a baixa adesão do público masculino aos serviços de saúde, situação frequentemente associada a aspectos culturais e sociais. Muitos homens ainda procuram atendimento apenas diante do agravamento de doenças, demonstrando resistência às práticas preventivas e de promoção da saúde. Nesse contexto, o enfermeiro assume papel importante ao desenvolver estratégias de aproximação, buscando reduzir barreiras e fortalecer a percepção do cuidado como algo necessário e contínuo (Vieira et al., 2020; Silva; Filha; Soares, 2024).

11

Outro aspecto identificado refere-se à construção do vínculo entre profissional e usuário. Os estudos apontaram que o fortalecimento dessa relação ocorre quando o enfermeiro desenvolve uma assistência pautada no diálogo, respeito e escuta ativa, permitindo que os homens se sintam acolhidos e compreendidos dentro dos serviços de saúde. O vínculo terapêutico contribui diretamente para maior adesão às consultas, exames preventivos e acompanhamento das condições de saúde, fortalecendo a integralidade do cuidado ofertado na Atenção Primária (Rocha et al., 2020; Marques; Moraes; Uehara, 2020).

A atuação do enfermeiro também se mostrou relevante no desenvolvimento de estratégias de captação do público masculino. Entre as ações descritas na literatura destacam-se campanhas educativas, atendimentos em horários mais flexíveis, atividades coletivas, rodas de conversa e ações realizadas nos territórios adscritos à unidade de saúde. Essas práticas favorecem maior aproximação entre os homens e os serviços de saúde, tornando o ambiente da ESF mais acessível e acolhedor para esse público (Terra et al., 2024; Oliveira; Santos, 2024).

No âmbito das ações preventivas, os estudos reforçaram que o enfermeiro exerce importante função na promoção da saúde do homem, sobretudo em atividades educativas

relacionadas à prevenção de doenças crônicas, saúde sexual, hábitos saudáveis e rastreamento precoce de agravos. A prevenção do câncer de próstata, por exemplo, foi apontada como uma das áreas em que a enfermagem desenvolve papel fundamental, por meio da orientação e incentivo à busca precoce por acompanhamento em saúde (Paião; Costa, 2022; Soares; Santos; Costa, 2022).

Apesar da relevância das ações desenvolvidas, a literatura mostrou que ainda existem fragilidades na assistência ao homem na ESF. A escassez de políticas efetivamente implementadas, a dificuldade em adequar os serviços à rotina masculina e o predomínio de uma cultura voltada historicamente para o cuidado feminino foram fatores frequentemente mencionados. Tais limitações acabam dificultando o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários, tornando necessário o investimento em estratégias mais inclusivas e direcionadas às especificidades da população masculina (Marques; Moraes; Uehara, 2020; Santos et al., 2021).

Outro ponto relevante encontrado nos estudos foi a necessidade de qualificação permanente dos profissionais de enfermagem para atuação junto ao público masculino. O conhecimento sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), associado ao desenvolvimento de habilidades de comunicação e acolhimento, pode favorecer atendimentos mais humanizados e eficazes. Assim, a formação continuada surge como um elemento importante para ampliar a capacidade dos enfermeiros em promover um cuidado mais próximo da realidade e das necessidades dos homens (Silva; Filha; Soares, 2024; Rocha et al., 2020).

A análise também permitiu compreender que o acolhimento não deve ocorrer apenas no momento inicial do atendimento, mas precisa ser entendido como uma prática contínua dentro do processo de cuidado. Quando o homem percebe abertura para diálogo, ausência de julgamentos e apoio profissional, ocorre maior fortalecimento do vínculo e aumento da confiança nos serviços da Estratégia Saúde da Família. Isso favorece o acompanhamento longitudinal e a continuidade do cuidado em saúde (Oliveira; Santos, 2024; Vieira et al., 2020).

Além disso, verificou-se que o enfermeiro exerce papel estratégico como articulador entre equipe de saúde, família e comunidade. A realização de ações extramuros, educação em saúde e busca ativa mostrou-se eficiente para ampliar o acesso masculino aos serviços. Essas iniciativas auxiliam na desconstrução da ideia de que a unidade de saúde é um espaço predominantemente feminino, promovendo maior participação dos homens nas ações preventivas e de promoção da saúde (Terra et al., 2024; Soares; Santos; Costa, 2022).

Dessa maneira, os estudos analisados permitiram concluir que o enfermeiro desempenha papel essencial no acolhimento e no fortalecimento do vínculo com o público masculino na Estratégia Saúde da Família. Sua atuação está relacionada à escuta qualificada, educação em saúde, construção de confiança e desenvolvimento de estratégias para ampliar o acesso e permanência dos homens nos serviços. Entretanto, persistem desafios que exigem fortalecimento das políticas públicas, reorganização dos serviços e qualificação profissional, visando tornar a assistência ao homem mais efetiva, humanizada e integral (Rocha et al., 2020; Marques; Moraes; Uehara, 2020).

CONCLUSÃO

A análise da literatura permitiu compreender que o enfermeiro exerce papel fundamental no acolhimento e no fortalecimento do vínculo com o público masculino na Estratégia Saúde da Família, atuando como facilitador do acesso aos serviços de saúde, promotor de educação em saúde e agente de construção de relações de confiança. As evidências apontaram que práticas como escuta qualificada, atendimento humanizado, ações educativas e estratégias de aproximação contribuem para ampliar a adesão dos homens aos cuidados preventivos e ao acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados à baixa procura masculina pelos serviços, influenciada por fatores culturais, sociais e organizacionais.

13

Entre as limitações identificadas na pesquisa, destaca-se a escassez de estudos específicos voltados ao acolhimento e vínculo do enfermeiro com o público masculino na Estratégia Saúde da Família, além da predominância de pesquisas com delineamentos descritivos e qualitativos, o que pode limitar a generalização dos resultados. Também foram observadas dificuldades relacionadas à heterogeneidade dos estudos incluídos, especialmente quanto às estratégias assistenciais adotadas e aos contextos regionais analisados.

Diante disso, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a investigação sobre intervenções práticas e estratégias de cuidado voltadas à ampliação do acesso masculino aos serviços de saúde, incluindo estudos de campo e avaliações sobre a efetividade das ações de enfermagem. Além disso, recomenda-se explorar diferentes contextos territoriais e sociais, contribuindo para o desenvolvimento de práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às necessidades específicas da população masculina.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, Francisca Bruna Arruda et al. Perspectivas de profissionais da atenção primária quanto à adesão do homem. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 9, n. 3, p. 542-551, 2021.
- MARQUES, Angélica Cristina Silveira; DE SOUZA MORAES, Adriani Izabel; UEHARA, Sílvia Carla da Silva André. Fragilidades e fortalezas da assistência à saúde do homem na atenção primária à saúde. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 10, n. 32, p. 53-61, 2020.
- OLIVEIRA, Thaís Passos; DOS SANTOS, Edméa Maria de Paiva. Ações de promoção à saúde do homem pela equipe de enfermagem na atenção primária. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 11, p. e7029-e7029, 2024.
- PAIÃO, Kelvin Alan; DA COSTA, Marli de Oliveira. Papel do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família na prevenção do câncer de próstata. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e09111637898-e09111637898, 2022.
- ROCHA, Fabiana Cristina Silva et al. Acolhimento da população masculina sob a percepção dos profissionais de enfermagem: desconstrução da invisibilidade. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e6791210708-e6791210708, 2020.
- SANTOS, Ruhan et al. SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA SOB O OLHAR DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 5, 2021.
- SILVA, Maria Eduarda Amorim; FILHA, Nilda Adelia Cavalcante Silva; SOARES, Manoel Holanda. Assistência de enfermagem ao homem na atenção primária: revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e141136-e141136, 2024.
- SOARES, Bruna Veloso; DOS SANTOS, Marcos Vinícius Ferreira; DA COSTA, Terezinha Sousa. Promoção e prevenção à saúde integral do homem pela enfermagem. **Scire Salutis**, v. 12, n. 1, p. 172-179, 2022.
- TERRA, Julia Vieira Rodrigues et al. Estratégias dos enfermeiros para captação da população masculina nos serviços de saúde. **Medicus**, v. 6, n. 1, p. 49-58, 2024.
- VIEIRA, Ueliton Alves et al. Percepção dos enfermeiros sobre a (não) procura dos homens por Atenção Primária à Saúde. **Revista de Saúde Coletiva da UEFES**, v. 10, n. 1, p. 58-66, 2020.